



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Transportes e Mobilidade Urbana
Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística

ANEXO III

MATRIZ DE RISCOS E MAPA DE RISCOS

DADOS DO PROJETO:

Aquisição: **Perfilômetro para oficina dos Bondes de Santa Teresa**

Código PCA: 317200/00001/2025

Prazo de Execução: 30 dias

Vigência do Contrato: 3 meses

Data: Outubro/2025

1. MATRIZ DE IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

LEGENDA DE CLASSIFICAÇÃO:

- Probabilidade: Muito Baixa (1), Baixa (2), Média (3), Alta (4), Muito Alta (5)
- Impacto: Muito Baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), Muito Alto (5)
- Grau de Risco = Probabilidade × Impacto

TABELA DE RISCOS IDENTIFICADOS

ID	CATEGORIA	DESCRIÇÃO DO RISCO	CAUSA RAIZ	CONSEQUÊNCIA	PROB	IMPACTO	GRAU	CLASSIF
R01	Técnico	Defeitos do equipamento	Falha na fabricação, queima de componente	Não aceitação do equipamento	1	5	5	MÉDIO
R02	Técnico	Equipamento não é o especificado	Erro na montagem do ETP e TR	Rejeição do equipamento	1	4	4	BAIXO
R03	Técnico	Erro nas leituras parâmetros	Falta de calibração do equipamento	Paralisação da Operação	2	4	6	MÉDIO
R04	Financeiro	Variação de custos	Flutuação no preço	Aumento no custo final	3	3	9	MÉDIO
R05	Fornecedor	Incapacidade técnica do contratado	Falta de expertise	Equipamento inadequados, nova contratação	2	5	10	ALTO
R06	Logístico	Danos durante transporte/armazenamento	Manuseio inadequado, condições adversas	Necessidade de reposição	3	4	12	ALTO

ID	CATEGORIA	DESCRIÇÃO DO RISCO	CAUSA RAIZ	CONSEQUÊNCIA	PROB	IMPACTO	GRAU	CLASSIF
R07	Contratual	Inadimplência do fornecedor	Problemas financeiros da empresa	Paralisação, nova licitação necessária	1	5	5	MÉDIO
R08	Técnico	Falha na garantia de qualidade	Defeitos descobertos após entrega	Custos para substituição/reparo	2	3	6	MÉDIO
R09	Diretoria de Operações	Problemas na fiscalização do contrato	Falta de capacitação da equipe	Demora do aceite do Equipamento	2	3	6	MÉDIO

2. MAPA DE RISCOS (MATRIZ PROBABILIDADE × IMPACTO)

DISTRIBUIÇÃO DOS RISCOS POR NÍVEL:

IMPACTO MUITO ALTO (5): R01, R05, R07

IMPACTO ALTO (4): R02, R03, R06

IMPACTO MÉDIO (3): R04, R08, R09

IMPACTO BAIXO (2): (nenhum)

IMPACTO MUITO BAIXO (1): (nenhum)

PROBABILIDADE MUITO ALTA (5): (nenhum)

PROBABILIDADE ALTA (4): (nenhum)

PROBABILIDADE MÉDIA (3): R04, R06

PROBABILIDADE BAIXA (2): R03, R05, R08, R09

PROBABILIDADE MUITO BAIXA (1): R01, R02, R07

CLASSIFICAÇÃO FINAL:

RISCO ALTO (10-25): R5, R06

RISCO MÉDIO (5-9): R01, R03, R04, R07, R08, R09

RISCO BAIXO (1-4): R02

3. PLANO DE TRATAMENTO DOS RISCOS

3.1 RISCOS ALTOS - PRIORIDADE MÁXIMA

R05 - Incapacidade técnica do contratado

Estratégia: MITIGAR

Ações Preventivas:

- Manter backup de fornecedor pré-qualificado
- Monitoramento, apresentação do Equipamento

Responsável: Gerência de Manutenção

Prazo: Fase de habilitação

R06 - Danos durante transporte/armazenamento

Estratégia: EVITAR

Ações Preventivas:

- Exigir comprovação transportadora adequada e seguro;
- Verificar certificações de qualidade

Responsável: Comissão de Licitação

Prazo: Fase de habilitação

3.2 RISCOS MÉDIOS - MONITORAMENTO ATIVO

R01 - DEFEITOS

Ações: Inspeção técnica rigorosa, para aceitação

Responsável: Fiscalização do Contrato

Prazo: Durante toda execução

R03 - Erro nas leituras parâmetros

Ações: Verificação dimensional, verificação dos parâmetros

Responsável: Área Técnica

Prazo: Durante toda execução

R04 - Variação de custos

Ações: Verificação de disponibilidade financeira

Responsável: Financeiro

Prazo: Durante preparação

R07 - Inadimplência do fornecedor

Ações: Verificação de Balanço financeiro do contratado

Responsável: Contratual

Prazo: Fase de habilitação

R08 - Falha na garantia de qualidade

Ações: Verificação de quadro técnico do contratante, contrato semelhantes

Responsável: Técnico

Prazo: Fase de habilitação

R09 - Falha na garantia de qualidade

Ações: Acompanhamento dos fiscais em todas as etapas

Responsável: Diretoria de Operações

Prazo: Durante toda execução

3.3 RISCOS BAIXOS - MONITORAMENTO BÁSICO

R02: Verificação das características do equipamento, modelos, séries e aplicações

Responsável: Técnico

Prazo: Durante toda execução

4. MATRIZ DE RESPONSABILIDADES

ÁREA/SETOR	RISCOS SOB RESPONSABILIDADE	ATIVIDADES PRINCIPAIS
Gerência de Manutenção	R01, R02, R03, R05, R08	Fiscalização técnica, controle de qualidade
Superintendência de Operações	R03,	Monitoramento de prazos, gestão da demanda
Área de Contratação	R06, R07	Habilitação, gestão contratual
Controle de Receita	R04	Verificação de numeração, controle fiscal
Diretoria de Operações	R09	Decisões estratégicas, aprovações
Área Técnica	R01, R02, R03, R05, R08	Especificações, fiscalização técnica

5. INDICADORES DE MONITORAMENTO

5.1 INDICADORES DE PRAZO

- Percentual de Cumprimento do Cronograma
- Número de Dias de Atraso
- Taxa de Entrega no Prazo

5.2 INDICADORES DE QUALIDADE

- Percentual de Equipamento aprovado
- Número de Não Conformidades Detectadas
- Taxa de Defeitos

5.3 INDICADORES FINANCEIROS

- Variação Orçamentária (%)
- Custo da aquisição do equipamento
- Valor de Multas Aplicadas

5.4 INDICADORES DE FORNECEDOR

- Avaliação Mensal de Desempenho
- Tempo de Resposta a Solicitações
- Índice de Conformidade Contratual

6. CRONOGRAMA DE REVISÃO DOS RISCOS

PERIODICIDADE	RESPONSÁVEL	ATIVIDADE
Semanal	Fiscal do Contrato	Monitoramento dos riscos altos
Quinzenal	Gerência de Manutenção	Avaliação geral dos riscos
Mensal	Comitê de Gestão	Revisão da matriz de riscos

PERIODICIDADE	RESPONSÁVEL	ATIVIDADE
Eventual	Equipe de Projeto	Atualização por mudanças

7. PLANO DE CONTINGÊNCIA

PARA ATRASO CRÍTICO (>15 dias)

- 1 - Ativar fornecedor backup
- 2 - Comunicar operação sobre impactos
- 3 - Revisar prazo de execução

PARA PROBLEMAS DE QUALIDADE

- 1 - Suspende recebimento
- 2 - Solicitar reposição
- 3 - Aplicar penalidades contratuais
- 4 - Avaliar rescisão contratual

PARA MEDIÇÃO MAIS PRECISA

- 1 - Buscar fornecimento complementar
- 2 - Priorizar medições;
- 3 - Revisar planejamento operacional

APROVAÇÕES:

Elaborado por:

Equipe de Planejamento de Contratação
CENTRAL-RJ

Aprovado por:

Superintendência de Transportes
Diretoria de Engenharia e Operações

Rio de Janeiro, 23 setembro de 2025



Documento assinado eletronicamente por **Thiago Neto de Oliveira, Gerente**, em 30/09/2025, às 11:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 28º e 29º do [Decreto nº 48.209, de 19 de setembro de 2022](#) e no art. 4º do [Decreto nº 48.013, de 04 de abril de 2022](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Roberto da Silva, Assessor Especial**, em 30/09/2025, às 11:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 28º e 29º do [Decreto nº 48.209, de 19 de setembro de 2022](#) e no art. 4º do [Decreto nº 48.013, de 04 de abril de 2022](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ary Arruda Filho, Diretor**, em 30/09/2025, às 11:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 28º e 29º do [Decreto nº 48.209, de 19 de setembro de 2022](#) e no art. 4º do [Decreto nº 48.013, de 04 de abril de 2022](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Roberto Silveria Leite, Assessor Especial**, em 30/09/2025, às 12:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 28º e 29º do [Decreto nº 48.209, de 19 de setembro de 2022](#) e no art. 4º do [Decreto nº 48.013, de 04 de abril de 2022](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fabio Correa Barbosa, Superintendente**, em 30/09/2025, às 13:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 28º e 29º do [Decreto nº 48.209, de 19 de setembro de 2022](#) e no art. 4º do [Decreto nº 48.013, de 04 de abril de 2022](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.rj.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=6, informando o código verificador **114567143** e o código CRC **8720E8D4**.

Referência: Processo nº SEI-100006/000974/2025

SEI nº 114567143

Av. Nossa Senhora de Copacabana , 493, 5º andar - Bairro Copacabana, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22.031-000
Telefone: